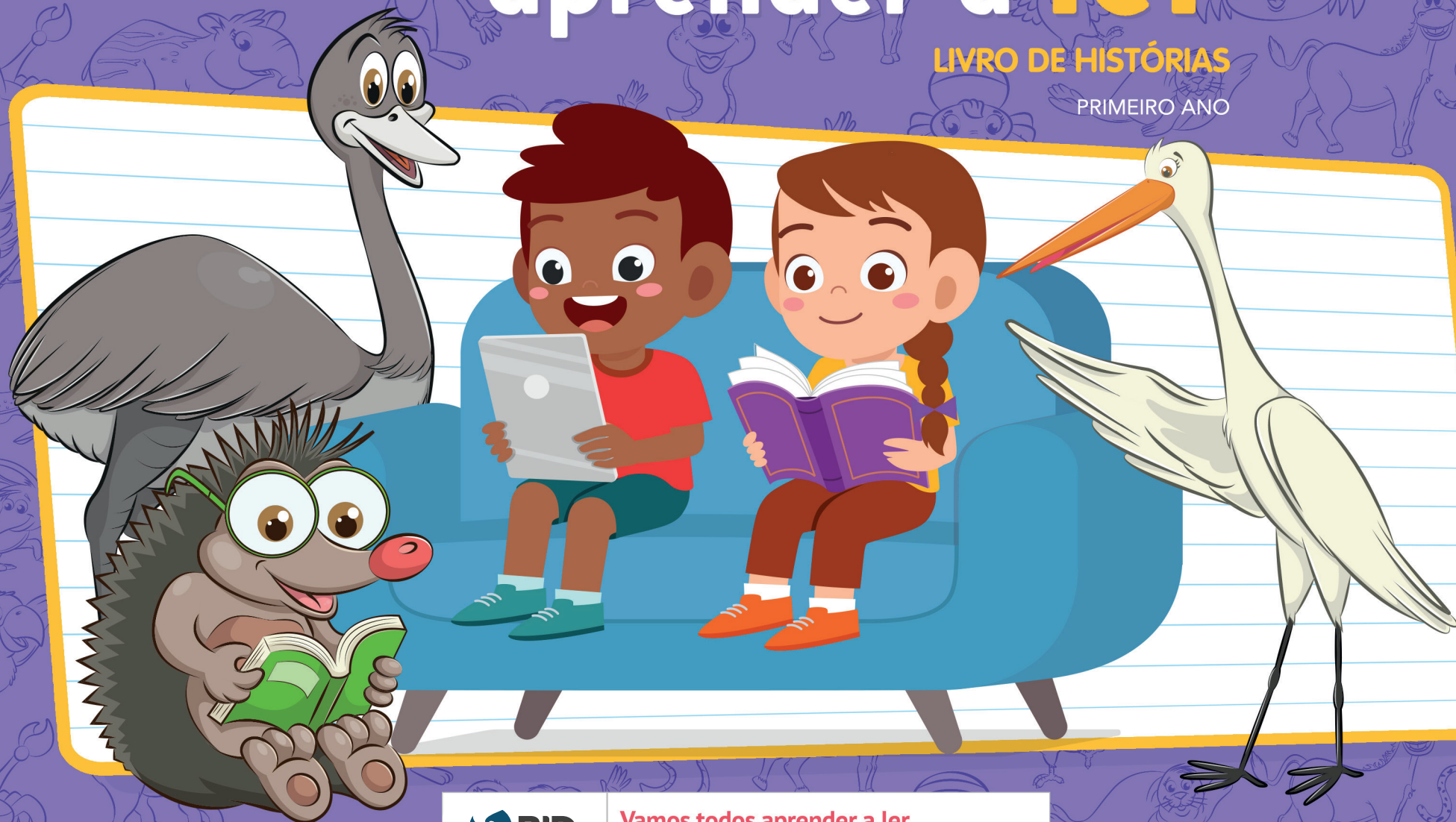




Vamos todos aprender a ler

LIVRO DE HISTÓRIAS

PRIMEIRO ANO



Vamos todos aprender a ler

Uma iniciativa do Banco Interamericano de Desenvolvimento para o ensino da alfabetização inicial.



Vamos Todos Aprender a Ler

Uma iniciativa do Banco Interamericano do Desenvolvimento – BID para o ensino inicial de leitura e escrita

Vamos Todos Aprender a Ler: Livro de Histórias - 1º ano

Direção: Ximena Dueñas Herrera.

Coordenação da Adaptação: Catalina Duarte Salcedo

Planejamento e Supervisão da Adaptação: Renan de Almeida Sargiani

Autores e adaptadores para o Brasil: Renan de Almeida Sargiani, Ana Luiza Navas e Carlos Arturo Navas Iannini

Revisão técnica: Renan de Almeida Sargiani e Ana Luiza Navas

Consultoria em Biologia: Carlos Arturo Navas Iannini

Capa e Diagramação: Hamilton Ferreira

Projeto e editoração: Instituto Edube - Instituto de Educação Baseada em Evidências

Ilustrações gerais: Hamilton Ferreira, Carmem Mattos e Shutterstock

ISBN: 978-1-59782-476-7

Copyright © 2021. Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons IGO 3.0 Atribuição-NãoComercial-SemDerivações (CC BY-NC-ND 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/legalcode>) e pode ser reproduzida com atribuição ao BID e para qualquer finalidade não comercial. Nenhum trabalho derivado é permitido.

Qualquer controvérsia relativa à utilização de obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente será submetida à arbitragem em conformidade com as regras da UNCITRAL. O uso do nome do BID para qualquer outra finalidade que não a atribuição, bem como a utilização do logotipo do BID serão objetos de um contrato por escrito de licença separado entre o BID e o usuário e não está autorizado como parte desta licença CC-IGO.

Note-se que o link fornecido acima inclui termos e condições adicionais da licença.

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de seu Conselho de Administração, ou dos países que eles representam.

A equipe agradece a disponibilidade para consultas sobre o programa em espanhol do Horacio Álvarez, Ángela Márquez, María Camila Rivera e Eira Cotto do BID; as revisões compartilhadas por Mônica Shoner da EDC sobre esses materiais e as conversas iniciais da diagramação com o Efrain Perez, da Uma Tinta Medios. Também agradece especialmente as revisões dos materiais do Vamos Todos Aprender a Ler por Tais Ciboto da USP e a Mariana Teixeira Terra e Augusto Buchweitz da PUCRS.



LIVRO DE HISTÓRIAS



**Vamos todos
aprender a ler**

SUMÁRIO

Analu, a arara amável	6
Elena, a ema estudiosa	8
Irene, a iguana ilustre	10
Otávio, o ouriço observador	12
Urú, o uirapuru único	14
Mário, o mico maravilhoso	16
Vivi, a vagalume vivaz	18
Sara, a serpente simpática	20
Paco, o papagaio pensador	22
Fernanda, a foca feliz	24
Luís, o lobo-guará leal	26
Tatá, o tatu talentoso	28
Érica, a égua	30
Oto, a orca	32
Nina, a narval notável	34
Zezé, o zorrilho zangado	36

Beto, o boto bonito	38
Camilo, o caranguejo cansado	40
Dudu, o dinossauro delicado	42
Juca, o jumento justo	44
Gabriela, a garça galante	46
Andrea, a anta mansa	48
Enrique, a enguia emburrada	50
Ingrid, a impala inteligente	52
Ondina, a onça da montanha	54
Umberto, o atum comum	56
Roberto, o rato radical	58
Mara, a aranha carinhosa	60
Horácio, o hipopótamo hilário	62
Guilherme, a lhama trabalhadora	64
Laurinha, a cegonha sonhadora	66
Chico, o chimpanzé charmoso	68
Xaxá, o mexilhão xereta	70
Quique, o esquilo esquecido	72
Guida, a águia preguiçosa	74
Gino, o girino gentil	76

Analú, a arara amável



Analú é uma arara-azul que tem asas azuis e amarelas.

Analú tem muitos amigos e gosta muito de brincar com eles.

Todas as manhãs, Analú brinca com seu amigo Amadeu.

Eles brincam de esconder amêndoas. Depois, Analú usa seu bico forte e suas pernas para procurar as amêndoas.

Analú e Amadeu são araras muito amáveis.

Eles falam bom dia e boa noite para suas amigas araras.

As araras andam em um bando grande e gostam de cantar.

Analú e seus amigos adoram ficar no alto das árvores e das palmeiras.

Eles adoram voar, cantar e tomar conta das araras pequenas.

As araras pequenas não sabem voar e podem cair do alto das árvores.

Elena, a ema estudiosa



Elena é uma ema alta e elegante.
Elena gosta de estudar as estrelas
para saber quais brilham mais.
Elena olha as estrelas todas as
noites antes de dormir.
Um dia, Elena viu uma estrela muito
brilhante. Era uma estrela que
brilhava mais do que as outras.
Elena pensou que essa era a estrela
mais bonita de todas!

Elena perguntou para seu professor qual é a estrela mais brilhante.

O professor respondeu que a estrela mais brilhante é o sol!

Elena aprendeu que o Sol é uma estrela e ficou feliz.

Elena adora aprender.

Elena é uma menina estudiosa e gosta de ler livros sobre as estrelas.

Elena tem um livro com muitos desenhos do Sol, da Lua e das estrelas.

Irene, a iguana ilustre



Irene é uma iguana.

Irene vive em uma ilha com sua irmã Ivana.

Irene vive em uma árvore. Ivana vive em outra árvore.

Irene e Ivana gostam de brincar juntas. Ivana visita Irene todos os dias.

Irene espera Ivana para ir brincar.

Um dia, Ivana não chegou. Irene ficou triste e preocupada. Irene foi até a árvore de Ivana. Ivana estava presa em um galho!

Irene pediu ajuda a outras iguanas amigas. Todas as iguanas ajudaram Ivana a escapar.

Irene e Ivana foram juntas para a árvore de Irene. Todos na ilha conhecem Irene. Ela é uma iguana ilustre.

Otávio, o ouriço observador



Otávio o ouriço tem longos espinhos. Ele mora em um tronco. Otávio sai do seu tronco todos os dias. Ele sai para comer e para observar as folhas e as flores. Um dia, Otávio viu uma planta com flores amarelas. Otávio pensou que outros animais não viam as flores.

E Otávio achou as flores muito bonitas.

Otávio pensou em levar as flores para seu tronco. Ele ficou pensando em como carregar as flores. Pensou e pensou muito.

Otávio colocou as flores nos seus espinhos. Ele levou oito flores para colocar em seu tronco.

Seu tronco ficou muito bonito com as flores amarelas.

Urú, o uirapurú único



Urú, o uirapurú, é um pássaro único. Seu canto é muito bonito e parece uma flauta.

Urú gosta de cantar com seus amigos.

Um dia, Urú disse:

-Vamos todos cantar no luar!

Muitos uirapurús responderam:

-Sim, Urú. Vamos cantar todos juntos!

Todos os uirapurus cantaram em coro.

Foi muito bonito.

Foi tão bonito que as iguanas bateram palmas.

Foi tão bonito que as nuvens desceram e as estrelas brilharam mais. E a Lua ficou muito feliz e sorridente.

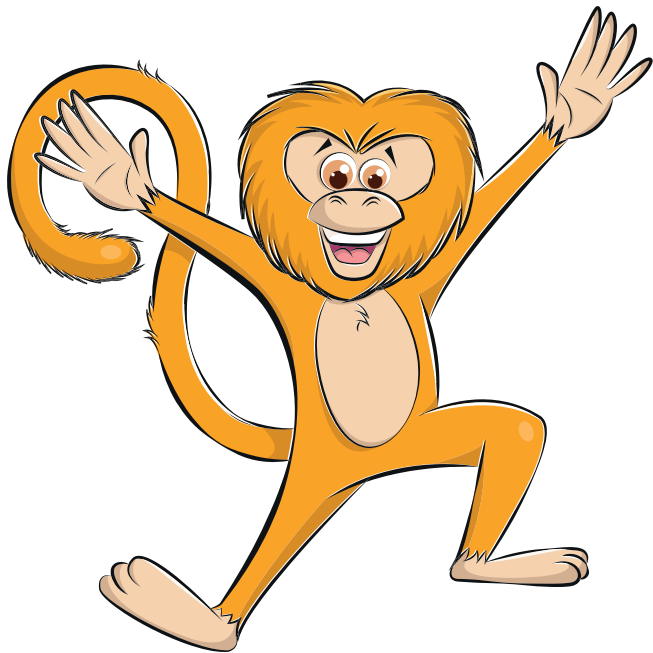
Desde esse dia, todos os uirapurus cantam juntos e a Lua sorri.

E agora, quando os uirapurus cantam, as iguanas cantam junto.

Até os lobos que estão longe uivam.

Depois de cantar, os uirapurus fazem uma festa e comem cupuaçu.

Mário, o mico maravilhoso



Mário gosta muito de brincar na mata com seus amigos.

A brincadeira que os micos mais gostam é fazer macaquice. Eles usam os pés e as mãos para pular.

E fazem manobras maravilhosas.

Um dia, Maria, a mãe de Mário, falou:

-Mário, não pule nessa árvore.

-Qual? A que tem moscas?

E a mãe falou:

-Mário, não são moscas, são marimbondos. Se eles ficarem bravos, vão picar você.

Agora Mário sabe que moscas e marimbondos são animais diferentes.

Mário falou para seus amigos:

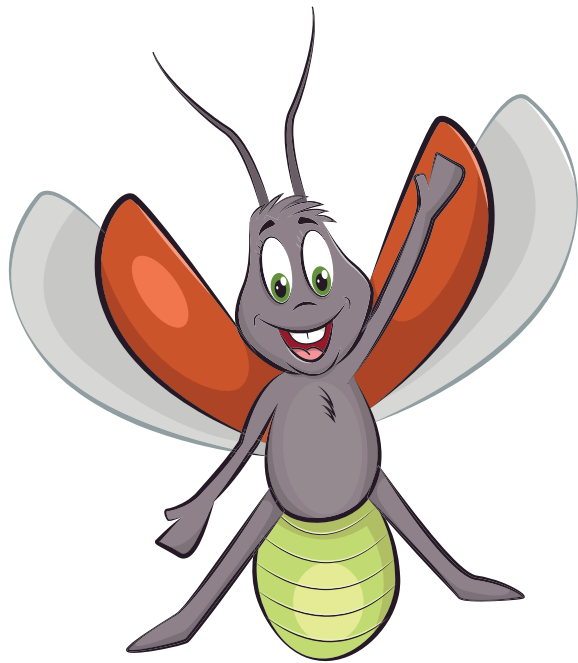
-Vamos brincar de quem pula mais longe.

Então, seu amigo Manoel respondeu:

-Sim, vamos naquela árvore, para ficar longe dos marimbondos!

Agora Mário e Manoel sabem que é melhor não fazer macaquice perto dos marimbondos.

Vivi, a vagalume vivaz



Vivi é uma vagalume vivaz. Um dia Vivi viu uma luz que vinha de uma varanda. Parecia um vagalume muito grande! Então, Vivi chamou outros vagalumes e falou: -Vamos voar para ver a luz que vem da varanda? Deve ser um vagalume muito grande! Então, Vivi foi até a vovó vagalume e disse:

-Vovó, vamos voar para ver a luz que vem da varanda! Deve ser um vagalume muito grande.

A vovó falou:

-Vivi, a luz da varanda é uma vela. E uma vela não é um vagalume.

Vivi perguntou:

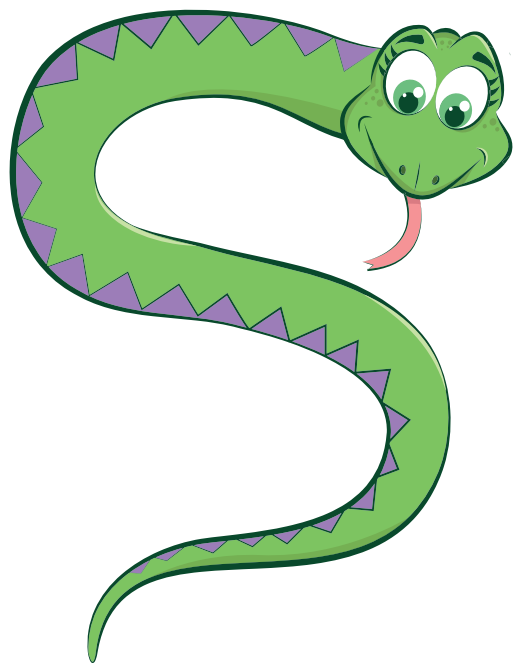
-O que é uma vela, vovó?

-A luz da vela não é verde como a dos vagalumes e é muito quente.

Vivi contou para seus amigos:

-A luz da varanda não é de um vagalume. É uma vela! Não vamos chegar perto.

Sara, a serpente simpática



Sara, a serpente, é simpática e sabida.

Sara não tem patas, pois as serpentes não tem patas.

Sara adora tomar sol, mas um dia não encontrou um lugar com sol.

Buscou nas pedras da floresta e não tinha sol.

Buscou na grama do solo e não tinha sol.

Buscou perto do rio e não tinha sol.

De dentro do rio, um sapo falou:

-Sara, só tem sol no alto das árvores. Você tem que subir muito.

Sara, que é uma serpente muito simpática, agradeceu:

-Obrigada Senhor Sapo, vou subir.

Sara subiu até a metade da árvore mais alta. Não tinha sol. Então, Sara subiu mais e mais, até que estava tão alto que podia ver as montanhas.

E lá no alto tinha sol!

Sara ficou sorridente.

Sara sempre fica sorridente quando o sol bate em sua testa.

Paco, o papagaio pensador



Os papagaios são muito inteligentes.

Paco é um papagaio pensador.

Paco tem o bico curvado e forte, e sua plumagem é muito vistosa. Suas penas são de cor verde e amarela.

Paco pode voar e subir nos galhos das árvores com muita habilidade.

Os papagaios comem sementes, grãos, frutas.

Paco, o papagaio, mora em um parque. Ali ele conheceu a Paula e juntos passearam pelo parque.

Paco e Paula formaram uma família de papagaios. Eles têm um bebê papagaio chamado Pepe.

Paco adora pensar sobre onde encontrar as sementes mais gostosas para sua família.

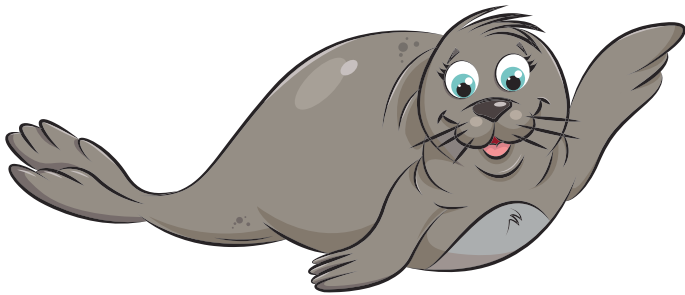
Paco e Paula pensam e pensam até encontrar os pontos do parque com as melhores sementes.

Paco e sua família vivem felizes no parque.

Fernanda, a foca feliz

Fernanda é uma foca muito feliz. As focas vivem no mar.

Fernanda tem um corpo alargado e coberto de pelo curto. Os pelos ajudam a proteger as focas das baixas temperaturas das águas do mar.



As focas aguentam nadar em águas muito frias ! Elas têm nadadeiras no lugar de patas, que ajudam a nadar muito rápido.

As focas não têm orelhas, mas escutam bem mesmo dentro da água.

Fernanda é uma foca feliz e gosta de brincar com Fabiana e Felipe. Eles brincam fazendo firulas no mar.

Fernanda, Felipe e Fabiana nadam muito rápido e sabem pular.

Fernanda sempre faz festa quando encontra as outras focas, Felipe e Fabiana.

Luís, o lobo-guará Leal



Luís é um lobo-guará lindo e leal. Um dia, Luís estava passeando, quando apareceu uma lebre e gritou:

-Um lobo, um lobo!

E Luís disse:

-Não, Senhora Lebre. Eu não sou um lobo. Eu sou um lobo-guará.

Luís continuou andando e viu uma linda libélula. E a libélula gritou:

-Um lobo, um lobo!

Luís respondeu:

-Não, Senhora Libélula. Eu não sou um lobo. Eu sou um lobo-guará.

Quando Luís estava voltando para sua casa, apareceu um lambari, que gritou:

-Um lobo, um lobo!

-Não, Senhor Lambari, eu não sou um lobo, eu sou um lobo-guará.

Ao chegar perto de casa, a lontra, que era sua vizinha, falou:

-Olá, lobo-guará! Boa tarde, lobo-guará.

Que bom, pensou Luís. A lontra sabe que eu sou um lobo-guará leal!

Tatá, o tatu talentoso



Tatá é um tatu talentoso. Ele mora em uma toca feita na terra.

Todos os dias ele tem que tirar um pouco de terra para manter a toca limpa.

Uma tarde, Tatá estava em sua toca e levou um susto.

Escutou um barulho muito forte como um trovão. Quando saiu, viu que um tronco tinha caído no teto da toca.

Tatá teve muito trabalho para tirar o tronco e cavar de novo a sua toca.

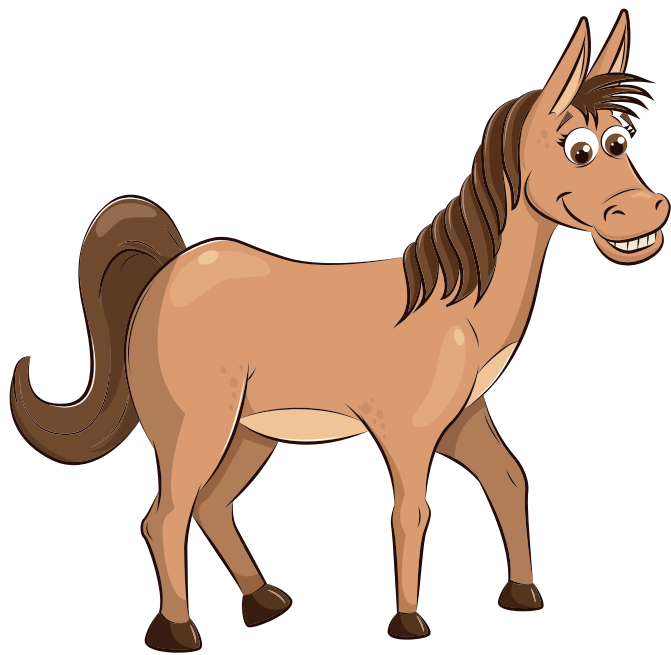
Tatá é muito talentoso e aproveitou partes do tronco para enfeitar a sua toca.

Quando terminou, Tatá convidou suas amigas, Tatiana e Tetê, para visitar a toca.

-Você tem muito talento, Tatá! -disse Tetê quando viu a toca tão bonita.

Os três amigos, Tatá, Tatiana e Tetê, passaram uma tarde muito tranquila.

Érica, a égua



Érica, a égua, morava em uma fazenda com outras éguas e cavalos.

Esse dia estava bonito e com sol, mas estava muito quente. Então, Érica ficou com sede e foi até a fonte de pedra para beber água. A fonte era alta, mas Érica tinha patas compridas e o pescoço longo, e podia beber.

Saindo da fonte, Érica viu um cachorrinho pequeno, que estava do lado dela. Elmo estava com sede, mas não conseguia beber da fonte.

Elmo perguntou:

-Érica, você pode me ajudar a beber? Eu não alcanço a água.

Érica pensou como poderia ajudar o cachorrinho Elmo.

Então, ela teve uma ideia.

Perto da fonte tinha uma pedra e Érica rolou a pedra até a borda da fonte.

A pedra ficou como uma escada, e Elmo conseguiu subir e beber água. Érica deixou a pedra ali para que outros animais pequenos pudessem beber água.

Oto, a orca



Oto, um filhote de orca, adorava pular.

Primeiro ele ficava parado, como uma bóia.

Depois, mergulhava e subia muito rápido!

Tão rápido que saía da água e ficava no ar.

Por vezes, Oto conseguia fazer cambalhotas ótimas!

Um dia, Oto viu algo estranho na água. Parecia óleo.

Oto ficou preocupado e perguntou para sua avó:

-Vovó Filó, o que é esse óleo que tem no mar?

A vovó respondeu:

-Oto, esse óleo se chama petróleo e, por vezes, vaza dos barcos. É perigoso para as aves do mar.

Oto subiu e viu umas aves manchadas de preto, que não podiam voar. Ele ficou com dó das aves.

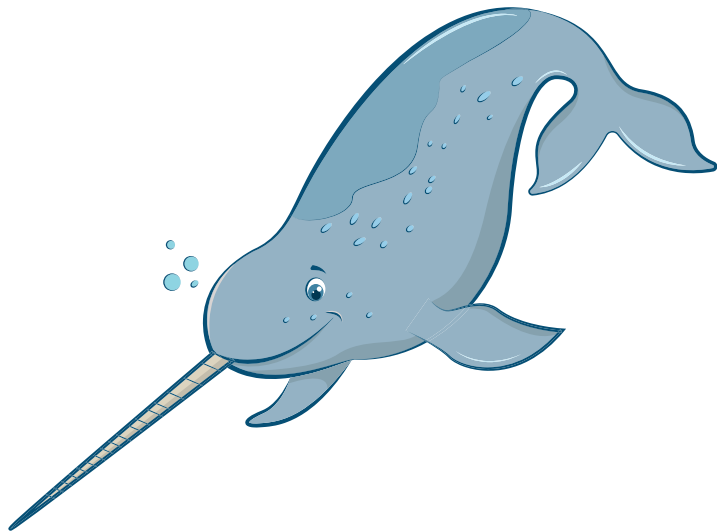
Aí, viu pessoas limpando o mar e ajudando as aves.

Oto ficou mais contente e contou para a avó.

A vovó Filó disse:

-Que ótimo que estão limpando, mas seria melhor que tivessem mais cuidado!

Nina, a narval notável



Nina, a narval, nasceu no mar e adorava mergulhar e nadar. Nina tinha dois melhores amigos, Nana e Nuno. Os três mergulhavam juntos, subiam e nadavam perto de um navio. O navio era pequeno e flutuava no mar.

Um dia, Nana inventou uma brincadeira. Ela queria subir no navio.

Nina e Nuno falaram que isso era perigoso, mas Nana não escutou.

Nana tentou e não conseguiu.

Tentou de novo e não conseguiu o que queria.

Desta vez nadou com força e seu chifre ficou preso no casco do navio.

Nina, que era muito inteligente, teve uma ideia notável para salvar Nana.

Nina e Nuno puxaram Nana pela cauda.

Puxaram com força, até que Nana conseguiu se soltar.

Nana falou que nunca mais tentaria subir em um navio.

Zezé, o zorrilho zangado



Zoca é um zorrilho. Um zorrilho com um filho.

O filho do Zoca não sai da toca. É o Zezé.

Zezé tem medo, com certeza. Que dureza!

Zoca disse:

-Vamos Zezé, sai da toca. Zezé prefere comer pipoca.

Zoca disse:

-Vamos Zezé, fora da toca. Zezé prefere comer minhoca.

Zoca disse:

-Sai Zezé, venha, aproveite! Zezé prefere comer azeite.

Zoca fala:

-Vem Zezé, vem do meu lado! Zezé não fala e fica zangado.

Zoca insiste:

-Vamos Zezé, ver a natureza!

Zezé pergunta:

-É uma beleza?

-Sim!- responde Zoca.

Zezé e Zoca saem da toca. Zezé corre, brinca e soca.

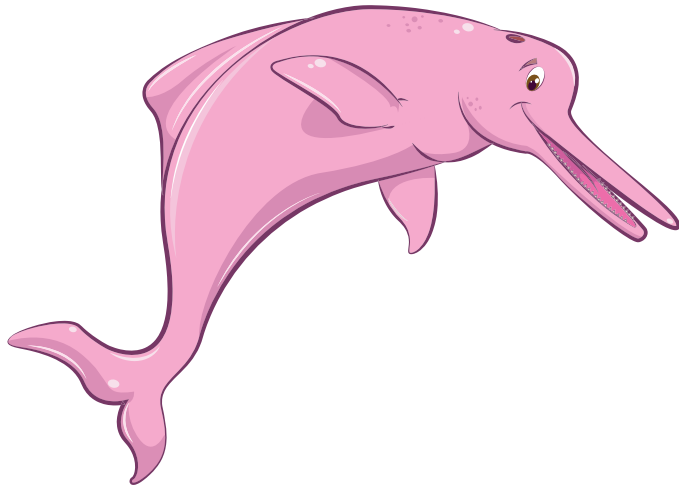
Agora, adora sair da toca!

Zoca fala:

-Zezé, entra na toca! Chegou a hora.

Agora, Zezé prefere brincar lá fora!

Beto, o boto bonito



Beto, o boto, estava na escola de botos, onde todos os filhotes de boto aprendiam.

A professora Bete era muito querida por seus alunos.

Um belo dia, Beto nadou perto de um barco branco e brilhante.

Beto viu que no barco uma pessoa olhava para ele e dizia:

-Olhem! Tem um uiara no rio!

Beto ficou pensando nisso.

No dia seguinte, perguntou para a professora Bete:

-Professora, nós somos botos ou uiaras?

A professora falou:

-Beto, algumas pessoas nos chamam de boto. Outras pessoas nos chamam de uiara.

-O que é uiara? -perguntou Beto.

A professora explicou que uiara quer dizer “senhora da água”, e que é um nome muito bonito para um boto.

-Oba! -disse Beto. Eu sou um boto e também podem me chamar de uiara!

Camilo, o caranguejo cansado



Camilo, o caranguejo, estava muito cansado.

Tinha saído para buscar comida na areia da praia.

Então, apareceu uma garça que queria comer caranguejo.

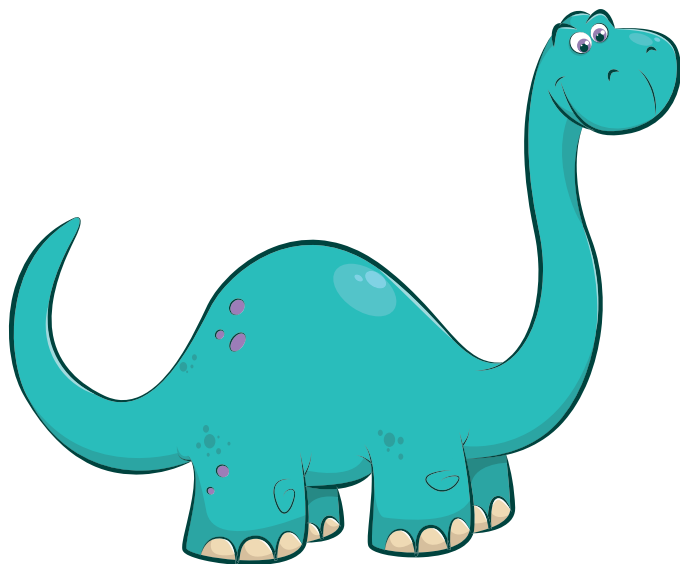
Camilo teve que correr muito. Ele achou um buraco na areia para descansar.

Quando saiu de novo, apareceu uma raposa que queria comer caranguejo. Camilo teve que correr ainda mais e achou outro buraco para descansar.

Camilo saiu de novo e apareceu um sapo que queria comer caranguejo. Camilo correu muito e achou mais um buraco para descansar.

Depois, Camilo saiu e desta vez não tinha ninguém. Ufa! Finalmente Camilo pode comer tranquilo na praia. Ainda bem que tinha muitos buracos na areia da praia!

Dudu, o dinossauro delicado



Dudu era um filhote de dinossauro.
Ele nasceu de um ovo.
Dudu era um filhote muito grande!
Tinha um pescoço comprido e
pernas muito fortes.
Um dia, Dudu foi a uma lagoa. Na
lagoa, Dudu podia comer plantas
deliciosas!

Na beira da lagoa Dudu escutou uma voz, mas não entendeu.
Era um chamado de dor.

Dudu ficou parado e prestou atenção.

Olhou para cima, mas o chamado não vinha de cima.

Olhou para trás, mas o chamado não vinha de trás.

Olhou para frente, mas o chamado não vinha da frente.

Olhou para baixo e o chamado vinha de baixo!

-Por favor, não pise em minha cauda.

Dudu estava pisando na cauda de um dinossauro pequeno!

Dudu disse:

-Desculpe, Senhor Dinossauro pequeno. Eu não vi que estava pisando em sua cauda.

Dudu levantou a perna e o dinossaurinho falou:

-Obrigado.

E saiu andando devagar!

Juca, o jumento justo



Juca é um jumento idoso e justo. Quando outros animais brigam, Juca ajuda a resolver o problema. Certo dia, a jiboia Julia e João, o jabuti, procuraram juntos o jumento.

Eles estavam discutindo e precisavam de um juiz.

Os dois animais queriam usar o

mesmo buraco para descansar.

A jiboia falou:

-O buraco já é meu, porque eu o achei primeiro.

O jabuti respondeu:

-O buraco estava sujo e eu já o limpei.

Juca ouviu os dois animais e pensou em um jeito de resolver o problema.

O jumento falou:

-O Senhor Jabuti usa o buraco de noite e a Senhora Jiboia usa o buraco de dia. Assim, os dois nunca ficam juntos no buraco.

Os dois animais acharam justa a solução.

Gabriela, a garça galante



Eu sou Gabriela, a garça.

E gosto de descansar em galhos altos.

Como toda garça, tenho um bico comprido. E hoje aconteceu algo gozado.

Um passarinho pousou no meu bico.

E eu falei:

-Passarinho, aqui é um bico de garça, não é um galho.
O passarinho não ouviu. Falei de novo com cuidado para não assustar:

-Por favor, eu não gosto de incomodar, mas procure um galho.

Ele também não entendeu.

Então, chegou outro passarinho. E também pousou no meu bico. Falei quase sem abrir o bico:

-Passarinhos, vão pousar na goiabeira. Bico de garça não é galho.

Então, um deles disse:

-Estou escutando uma voz. E o outro respondeu:

-É o galho que está falando?

Então, abri o bico e gritei:

-Eu sou uma garça, não um galho!

Eles se assustaram, mas depois acharam muito engraçado.

E demos boas gargalhadas.

Andrea, a anta mansa



Andrea é uma anta muito mansa.
Ela vive na mata Atlântica.
Seu corpo é robusto e sua pelagem
é curta e escura.

Andrea é muito dócil e gentil. Não
ataca ninguém e não gosta de
briga.

Andrea anda, anda, até encontrar
uma sombra.

Antes de dormir, anda até o rio, para tomar água e se refrescar.

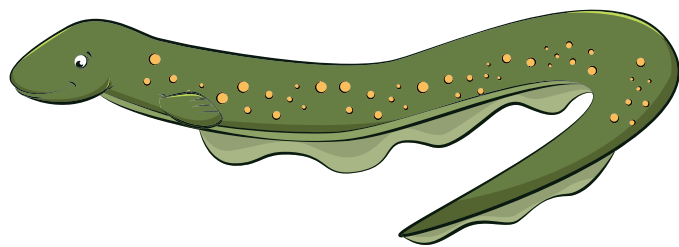
A anta nada muito bem e vai a todos os cantos do rio.

Andrea busca sua comida para o jantar perto das plantas e folhas das árvores. E depois vai descansar.

A anta Andrea come também as plantas dos pântanos. Ela arranca as plantas facilmente com sua tromba alargada.

Um dia, voltando para casa, Andrea encontrou seu amigo Antônio. Os dois conversaram tanto, que ficaram cansados.

Enrique, a enguia emburrada



Sou o peixe da energia,
não me toque, que dou choque.
Sou Enrique, sou a enguia,
fique longe, que dou choque!

No passeio, fala o guia:
-Na enxurrada ninguém nada,
pois está perto a enguia.
E hoje está muito emburrada!

Sou Enrique e eu te ensino
se você quer aprender,
dar um choque é meu destino,
você precisa entender.

Se me deixam bem contente,
sou o peixe da alegria.
Se me pisam ou me enchem,
sou o peixe da energia.

Ingrid, a impala inteligente



Bom dia. Somos da imprensa.

Vamos entrevistar a impala Ingrid.

-Ingrid, como está seu passeio pelo Brasil?

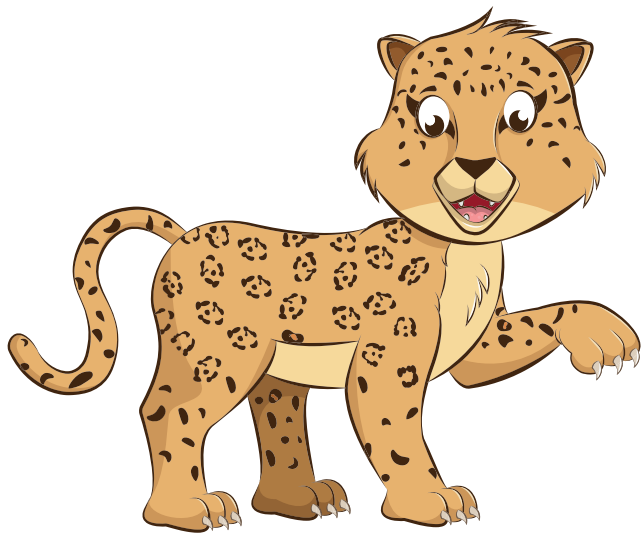
-Incrível!

-É verdade que tem amigos no interior?

-Sim, em Ingaí.

- E seus amigos também são impalas?
- Sim, são impalas inteligentes.
- Você já fala bem português?
- A intenção é aprender.
- Pode ficar mais tempo no Brasil?
- Infelizmente, não.
- Qual a sua estação do ano favorita?
- O inverno.
- Fale algo que não gosta?
- De tomar injeção!
- Mesmo assim, você toma?
- Sim, claro.
- O que faz de mais divertido com seus amigos?
- Inventar histórias.
- Agradecemos muito, Ingrid. Você foi muito simpática.
- Foi muito interessante, obrigada.

Ondina, a onça da montanha



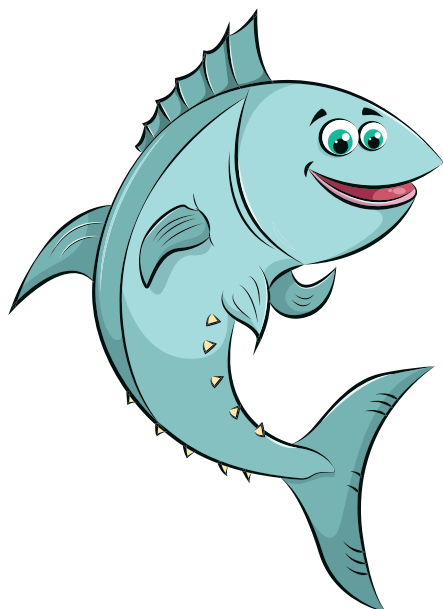
Eu sou Ondina, a onça da montanha.
Eu moro na mata em uma
montanha.

Ontem eu saí da mata e cruzei uma
ponte.

Depois da ponte, tinha uma casa e
uma fonte. Eu bebi água da fonte.
A fonte ficava em uma fazenda,
chamada “Fazenda das ondas”.

Na fazenda, havia animais que eu nunca tinha visto antes. Fiquei curiosa, mas eu não estava com fome. Quando tenho fome, preciso caçar. Por vezes, caço uma anta ou um jacaré. Eu não caço animais da fazenda. De repente, ouvi um estrondo. Uma pessoa estava atirando em minha direção. Por sorte, tinha a pontaria ruim! Eu corri muito! Passei de novo pela ponte e subi a montanha. Sou muito rápida e esperta, mas levei um grande susto. Nunca mais vou passear na fazenda. Eu consigo achar minha comida na montanha. Eu sou Ondina, a onça da montanha.

Umberto, o atum comum



Umberto é um atum muito rápido.
Ele é o mais rápido de todos.
Umberto é um atum jovem. Já tem
um metro de comprimento e vai
crescer muito mais.
Ele tem amigos por todo o mundo.
Umberto sempre cumprimenta os
outros atuns.

Bom dia, amigo atum, qual é seu nome?

Umberto nunca fica quieto. Ele não é um peixe comum.

Ele é um atum azul e gosta de nadar no mar profundo. Lá, Umberto procura outros peixes.

Umberto come os peixes descuidados.

Umberto come peixes no almoço. Umberto come peixes no jantar.

Um dia, perguntaram a ele:

-Umberto, você não cansa de comer peixe? Você poderia comer umbu.

-Não!- responde Umberto:

-Eu só gosto de comer peixe!

Roberto, o rato radical



Roberto, o rato, tem uma vida radical e está sempre em risco. Ele mora em uma rodoviária com outros ratos.

Todos os dias, Roberto sai para procurar comida.

Ele anda muito rápido e está sempre atento!

Ele anda pela rua, mas quase é atropelado.

Ele encontra uma coruja e quase é comido.

Ele entra em um buraco e quase rasga sua roupa.

De repente, ele escuta um ruído e não é qualquer ruído.

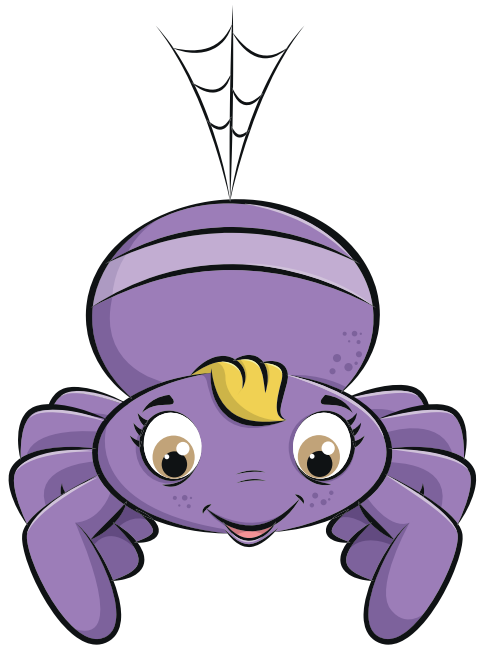
É um miado. O miado de um gato raivoso.

Roberto fica com medo. Ele precisa repensar como voltar para casa.

Ele decide voltar por outro caminho e desce uma rampa para chegar na rodoviária.

Roberto é um rato radical e enfrenta muitos riscos todos os dias.

Mara, a aranha carinhosa



A aranha Mara mora no tronco de uma árvore.

Mara prepara sua teia com muito carinho.

Deu muito trabalho para fazer a teia. Mara quer uma teia maravilhosa, pois vai acontecer algo muito importante. O que será?

Ela sobe e desce revisando todos os fios da teia.

Ela espera algo especial. O que será?

Ela caminha de um lado para outro. Sobe e desce sem parar.

Já vai acontecer algo especial. O que será?

Pronto. Mara, agora para.

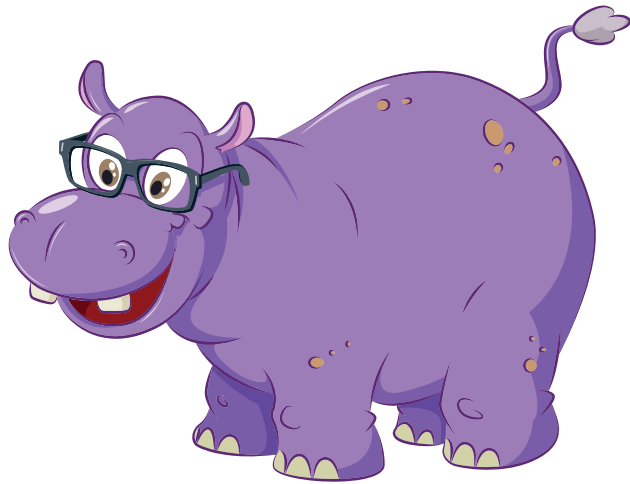
Sua teia está linda! Agora é só aguardar.

O que será que ela está esperando?

Perto da teia há uma bolinha com ovos. Milhares de aranhinhas vão nascer.

Para Mara, isso é muito especial!

Horácio, o hipopótamo hilário



Horácio, o hipopótamo, é muito amigo de Hélio.

Hélio é uma hiena. Os dois amigos têm um hábito.

Todos os dias se encontram a tarde. Eles contam piadas e ficam de bom humor.

Um dia, Horácio encontrou Hélio e disse:

-Hélio, como sai um hipopótamo de uma piscina?

Hélio respondeu:

-Eu não sei. Sai pela escada?

Horácio explicou:

-Não. Ele sai molhado!

E os dois deram muita risada.

Hélio disse:

-Horácio, você é hilário.

E então, Hélio contou outra piada. Ele perguntou:

-Horácio, o que faz um peixe quando fica cansado?

Horácio respondeu:

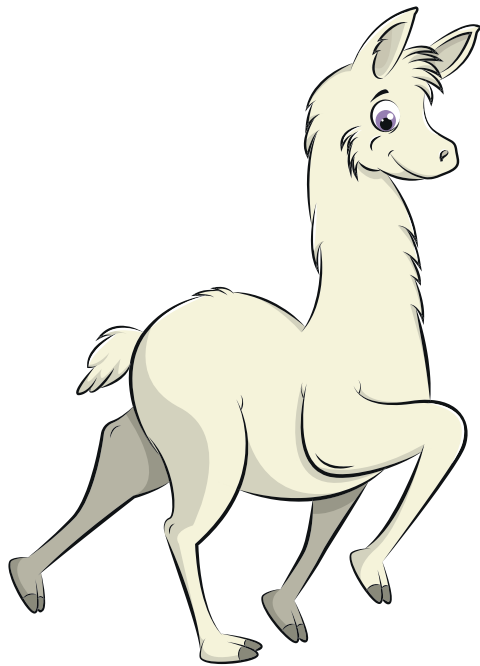
-Eu sei! Nada.

E os dois deram muita risada. Então, Horácio falou:

-Hélio, já é hora de voltar para minha casa! Hoje preciso chegar cedo.

Os dois se abraçaram e foram para suas casas.

Guilherme, a lhama trabalhadora



Guilherme era uma lhama muito trabalhadora.

Guilherme vivia na montanha, em uma cordilheira. Ele plantava milho e depois colhia.

Todo dia, ele levava o milho até a cidade.

Guilherme era uma lhama trabalhadora. Quando fazia sol, ele trabalhava. Quando chovia, ele também trabalhava.

Guilherme gostava muito do seu trabalho.

Uma tarde, descendo a cordilheira, uma abelha pousou em cima do olho de Guilherme.

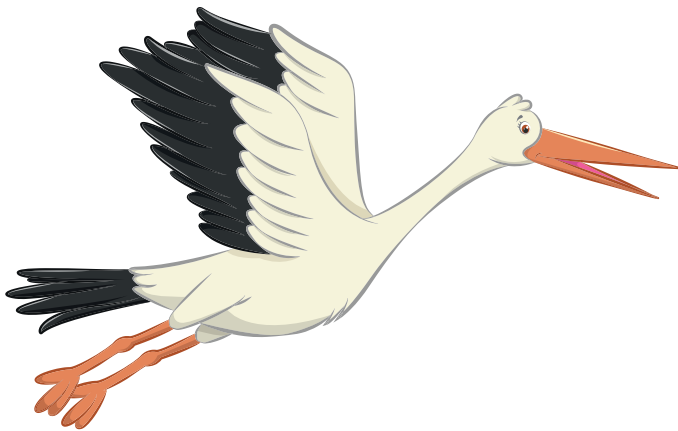
A abelha falou:

-Desculpe, mas estou muito cansada. E tenho ainda muito trabalho.

A lhama respondeu:

-Olha, dona abelha, eu também trabalho muito. E vou te dar um conselho. Para trabalhar contente é preciso descansar.

Laurinha, a cegonha sonhadora



Laurinha morava em um ninho, no alto de uma casa, nas montanhas. Laurinha era uma pequena cegonha de penas brancas e pretas, com asas grandes. Ela ainda não sabia voar. Sua mãe, a Senhora Cegonha, dizia: -Laurinha, amanhã você vai conseguir.

Laurinha sonhava que podia voar alto e acompanhar sua mãe.

Ela sonhava que era amiga do vento e que voavam juntos por cima das montanhas.

A pequena cegonha pulava no ninho, mas não podia voar.

Laurinha sonhava que ia até a Lua, mas não conseguia voar.

Um dia ao amanhecer, Laurinha pensou em voar até o Sol.

Fechou os olhos, pulou muito alto e caiu fora do ninho.

Laurinha se assustou e bateu as asas com muito empenho.

Ela estava voando e ficou muito feliz!

Chico, o chimpanzé charmoso



Conheci um Chimpanzé chamado Chico.

Chico é muito charmoso. Ele mora no zoológico, onde eu trabalho cuidando dos animais.

Ele fica em um lugar grande cheio de árvores, uma casinha e muitos brinquedos.

Chico é um chimpanzé pequeno e seu brinquedo favorito é um chocalho.

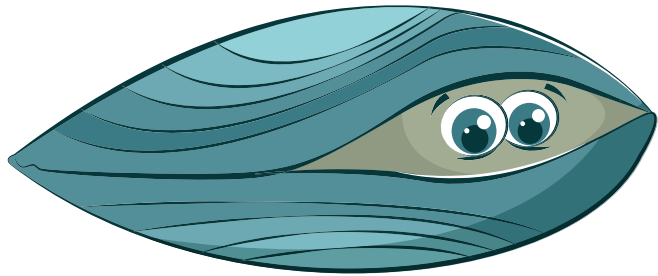
Todos os dias eu levo comida para os chimpanzés. Eu levo uma cesta cheia de frutas, milho e chuchu.

Quando eu chego com a comida, ele chama os outros chimpanzés.

Chico gosta de brincar na chuva.

Um dia teve a ideia de tirar o meu chapéu para brincar. Ele encheu o chapéu com água e jogou nos amigos chimpanzés. Então, eu o ensinei a usar o chapéu na cabeça. Agora, Chico usa o meu chapéu e fica muito charmoso.

Xaxá, o mexilhão xereta



Xaxá é um mexilhão. Ele vive em uma pedra no mar.

Nesta pedra grande vivem mil mexilhões. São muitos mexilhões e eles ficam bem juntos.

Na pedra tem outros dois mexilhões com o mesmo nome, Xaxá.

Os três mexilhões com o mesmo nome são xarás.

Os mil mexilhões nunca saem de sua pedra embaixo da água. Cada um tem um lugar na pedra.

Eles comem na pedra. Eles fazem xixi na pedra.

Eles dormem na pedra. Eles nunca saem de sua pedra embaixo da água.

Xaxá mora ao lado de Xodó. Xaxá pergunta muitas coisas a Xodó.

-Xodó, o que você está fazendo?

-Xodó, o que você comeu?

-Xodó, você gosta da areia?

Xodó dá risada e responde:

-Xaxá, pare de perguntar tanto! Não seja um mexilhão xereta!

Quique, o esquilo esquecido



O esquilo Quique mora em uma floresta, perto de uma praia, com muitos coqueiros.

Na floresta, encontra as sementes que ele mais gosta.

Quique quebra as sementes com seus dentes e seu queixo forte.

Sempre que sobram sementes, Quique guarda algumas.

Para guardar as sementes, ele escolhe árvores que têm buracos.

Um dia, Quique estava com fome e foi procurar as sementes que estavam escondidas.

Ele procurou em um coqueiro e não achou.

Procurou as sementes em uma jaqueira e não encontrou.

-Onde eu deixei as minhas sementes? Como eu sou esquecido! Da próxima vez quero lembrar. Vou marcar as árvores onde estão as sementes.

Vou fazer marcas com meus dentes. Assim, não vou mais esquecer.

Guida, a águia preguiçosa



Em uma floresta viviam duas águias, Guida e Miguel.

Miguel era muito ativo e chamou Guida para brincar.

-Vamos fingir que somos um foguete. Voamos bem alto e descemos em seguida bem rápido.

Guida respondeu:

-Agora não. Estou com preguiça.

-Então, vamos brincar de seguir o guia. Você começa!

E Guida falou:

-Eu não quero guiar, tenho preguiça.

Miguel seguia tentando:

-Guida, vamos brincar de perseguir as araras?

-Não. - respondeu Guida. Estou com muita preguiça.

Miguel ficou bravo e falou:

-Eu desisto. Vou sair para caçar sozinho. Guida, você é uma águia muito preguiçosa.

-Miguel! Você vai caçar? Eu adoro caçar! Eu vou com você.

Gino, o girino gentil



O peixe Gerson era professor na escola da lagoa.

Ele falou para seus alunos:

-Tem animais novos na lagoa. São os girinos. E o girino Gino veio se apresentar.

-Gino, você é muito gentil por estar aqui!

O professor Gerson perguntou:

-Alguém sabe o que são os girinos? Vocês podem perguntar para o Gino.

E Giovana perguntou:

-Os girinos são gente?

-Não. Eu sou um animal. - respondeu Gino.

Geraldo disse:

-Eu sei! Eu vi uns ovos na água e agora eles sumiram. Os girinos são as gemas que saíram dos ovos.

-Não é isso. - disse Gino. Nós, os girinos, saímos de ovos, mas não somos gemas!

Então, Gigi perguntou:

-Gino, você é um peixe, como nós?

-Não, Gigi. Nós parecemos com peixes, mas não somos peixes. Nós, os girinos, somos filhotes. E eu vou crescer e me transformar em um sapo.



Vamos todos
aprender a ler



 **BID**
Banco Interamericano
de Desenvolvimento

Instituto
edube